





Eis algumas medidas que contribuem para um desenvolvimento sustentável ao nível dos transportes sem por em causa a mobilidade de cada um, fazendo de nós utilizadores responsáveis do automóvel:

→ Efectuar uma condução eficiente, inteligente e amiga do ambiente (condução Eco-Eficiente);

Partilhar, sempre que possível, o uso do veículo nas deslocações diárias (universidade, trabalho, etc.);

→ Quando for comprar um veículo novo, além das questões de segurança, tenha sempre em atenção o seu desempenho energético (consumos) e ambiental (emissões de CO<sub>2</sub>);

→ Evitar usar o veículo em deslocações com percursos inferiores a 2-3 km. Nestes percursos, o consumo de combustível pode chegar a ser mais do dobro do consumo alcançado em estrada a uma velocidade de 90 km/h;

→ Sempre que for possível, estacionar o veículo em parques periféricos e utilizar os transportes públicos.

Para que se possa efectuar uma

# condução económica e

# eficiente,

 temos de ter em atenção não só os aspectos

# relacionados com a atitude e comportamento do condutor

(utilização correcta do veículo e estilo de condução)

mas também os aspectos relacionados com a

# própria deslocação do veículo

(resistência aerodinâmica, peso do veículo e uso dos auxiliares como o ar condicionado)



## SABIA QUE:

**O sector dos transportes em Portugal é responsável por cerca de 38% do consumo de energia relativamente ao total da energia que Portugal consome, sendo que 86% desta energia é gasta em transportes rodoviários que dependem quase exclusivamente do petróleo;**

Por cada litro de gasolina gasto são emitidos cerca de 2,8 kg de CO<sub>2</sub> para a atmosfera;

**Os pneus, quando abaixo da pressão normal recomendada, podem aumentar o consumo do seu veículo em cerca de 8%;**

Um veículo com o motor fora de ponto (sistemas de ignição e alimentação ar/combustível desafinados) pode implicar um aumento do seu consumo entre 9 e 30%;

**Um filtro de ar obstruído pode originar perdas de potência até 15% e aumentos de consumo de combustível que podem atingir os 5%;**

Quando, com uma mudança engatada não se pisa no acelerador e o veículo circula a uma velocidade superior a 20 km/h, o consumo de combustível é praticamente nulo;

**A baixas velocidades (inferior a 60 km/h), a principal causa de força resistente e responsável pelo aumento do consumo é o peso do veículo (cerca de 3 a 5% por cada 100 kg de peso adicional);**

A principal força a vencer a partir dos 60 km/h é a resistência aerodinâmica e por consequência, qualquer modificação na aerodinâmica do veículo conduz a aumentos do seu consumo (o simples facto de levar o tejadilho montado pode aumentar o consumo do seu veículo até cerca de 20%, a velocidades de 120 km/h);

**Conduzir com os vidros abertos também modifica a aerodinâmica do veículo, podendo aumentar o consumo até cerca de 5%;**

O uso de equipamentos auxiliares (caso do ar condicionado) pode aumentar o consumo do seu veículo em cerca de 6% (dependendo da potência do motor);

**Em tráfego urbano, cerca de 50% da energia consumida é gasta quer no ralenti quer com acelerações desnecessárias.**